

ITA - 2004

2º DIA

PORTUGUÊS

As questões de 21 a 29 referem-se aos dois textos seguintes:

Valorizar o professor do ciclo básico

1 Como não sou perito em futurologia, devo limitar-me a fazer um exercício de observação. Presto atenção ao que se passa na escola hoje e suponho que, daqui a 25 anos, as tendências atuais persistirão com maior ou menor intensidade. Provavelmente, o analfabetismo dos adultos terá sido erradicado e o acesso à instrução primária terá sido generalizado.

5 Tudo indica que a demanda continuará a crescer em relação ao ensino secundário e superior. Se os poderes públicos não investirem sistematicamente na expansão desses dois níveis, a escola média e a universidade serão, em grande parte, privatizadas.

10 A educação a distância será promovida tanto pelo Estado como pelas instituições particulares. Essa alteração no uso de espaços escolares tradicionais levará a resultados contraditórios. De um lado, aumentará o número de informações e instrumentos didáticos de alta precisão. De outro lado, a elaboração pessoal dos dados e a sua crítica poderão sofrer com a falta de um diálogo sustentado face a face entre o professor e o aluno.

É preciso pensar, desde já, nesse desafio que significa aliar eficiência técnica e profundidade ou densidade cultural.

15 O risco das avaliações sumárias, por meio de testes, crescerá, pois os processos informáticos visam a poupar tempo e reduzir os campos de ambiguidade e incerteza. Com isso, ficaria ainda mais raro o saber que duvida e interroga, esperando com paciência, até vislumbrar uma razão que não se esgote no simplismo do certo versus errado. Poderemos ter especialistas cada vez mais peritos nas suas áreas e massas cada vez mais incapazes de entender o mundo que as rodeia. De todo modo, o futuro depende, em larga escala, 20 do que pensamos e fazemos no presente.

Uma coisa me parece certa: o professor do ciclo básico deve ser valorizado em termos de preparação e salário, caso contrário, os mais belos planos ruirão como castelos de cartas.

(BOSI, Alfredo. Caderno Sinapse. *Folha de S. Paulo*, 29/07/2003.)

As questões de 21 a 29 referem-se aos dois textos seguintes:

Diretrizes de salvação para a Universidade Pública

1 *"... poder-se-ia alegar que não é muito bom o ensino das matérias que se
costuma lecionar nas universidades. Todavia, não fossem essas
instituições, tais matérias geralmente não teriam sido sequer ensinadas, e
tanto o indivíduo como a sociedade sofreriam muito com a falta delas..."*
5 *Adam Smith*

(...) A grande característica distintiva de uma Universidade pública reside na sua qualidade geradora de bens públicos. Estes, por definição, são bens cujo usufruto é necessariamente coletivo e não podem ser apropriados exclusivamente por ninguém em particular.

10 Quanto ao grau de abrangência, os bens públicos podem ser classificados em locais, nacionais ou universais.

O corpo de bombeiros de uma cidade, por exemplo, é um bem público local, o serviço da guarda costeira de um país é um bem público nacional, ao passo que a proteção de áreas ambientais importantes do planeta, como a Amazônia, deve ser vista como bem público universal, assim como qualquer outra atividade protetora de patrimônios da humanidade ou de segurança global, como é o caso da proteção contra vírus de computador, para citar um exemplo mais atual, embora ainda não plenamente reconhecido.

15 Incluem-se no elenco dos bens públicos as atividades relacionadas à produção e transmissão da cultura, ao pensamento filosófico e às investigações científicas não alinhadas com qualquer interesse econômico mais imediato.

20 A Universidade surgiu na civilização porque havia uma necessidade latente desses bens e legitimou-se pelo reconhecimento de sua importância para a humanidade.

Portanto, ela nasceu e legitimou-se como instituição social pública e não como negócio privado, como muitos agora a querem transformar, inclusive a OMC, contradizendo o próprio Adam Smith, o patriarca da economia de mercado, como bem o indica a passagem acima epigrafada, retirada de *A Riqueza das Nações*.

25 As tecnologias podem ser "engenheiradas", transformando-se em produtos de mercado, mas o conhecimento que as originou é uma conquista da humanidade e, portanto, um bem público universal, como é o caso, por exemplo, das atividades do Instituto Politécnico de Zurique, de onde saiu Albert Einstein, e do laboratório Cavendish da Universidade de Cambridge, onde se realizaram os experimentos que levaram a descobertas fundamentais da física, sem as quais não teriam sido possíveis as maravilhas tecnológicas do mundo moderno, da lâmpada elétrica à Internet. (...) (SILVA, José M. A. *Jornal da Ciência*, 22/07/2003. Extraído de: <http://www.jornaldaciencia.org.br>, 15/07/2003.)
30

Português – Questão 21

Em relação ao Texto 1, assinale a opção que contém a ideia que **NÃO** pode ser pressuposta.

- A) Hoje, no Brasil, existem analfabetos.
- B) Nem todos os brasileiros têm instrução primária.
- C) Existe uma procura crescente pelo ensino secundário.
- D) O poder público não investe no ensino médio e superior.
- E) Atualmente, o saber questionador é incomum nos espaços escolares.

RESOLUÇÃO:

O texto não garante que os investimentos não acontecem no presente, mas informa uma condição futura aliada à ideia de que terá que haver esforços governamentais para evitar a privatização.

GABARITO: Letra **D**

Português – Questão 22

Em relação ao Texto 1, é possível inferir que

- A) não causará prejuízo para o ensino a eliminação da interação face a face envolvendo professor e aluno.
- B) o aumento do número de informação é diretamente proporcional ao crescimento dos instrumentos didáticos de alta precisão.
- C) o saber questionador exige tempo, condição incompatível com os objetivos dos processos informáticos.
- D) a incapacidade de entender o mundo decorrerá da completa ausência, no futuro, de um saber questionador.
- E) o sucesso da educação, no futuro, depende necessariamente da eliminação dos processos informáticos.

RESOLUÇÃO:

Para a resolução desta questão, é importante que o candidato se tenha atentado ao comando verbal nela presente: Inferir. Desse modo, encontraria a opção cuja informação não está explícita no texto. Entre as opções dadas, a letra **C** é a que melhor atinge ao objetivo proposto, uma vez que depende do leitor produzir a interpretação de que os processos informáticos não priorizam o tempo.

GABARITO: Letra **C**

Português – Questão 23

Aponte o enunciado em que o verbo poder **NÃO** indica possibilidade.

- A) De outro lado, a elaboração pessoal dos dados e a sua crítica **poderão** sofrer com a falta de um diálogo sustentado (...). (Texto 1, linha 11).
- B) **Poderemos** ter especialistas cada vez mais peritos (...). (Texto 1, linha 17). C() Estes, por definição, são bens cujo usufruto é necessariamente coletivo e não **podem** ser apropriados exclusivamente por ninguém em particular. (Texto 2, linha 9).
- C) Estes, por definição, são bens cujo usufruto é necessariamente coletivo e não **podem** ser apropriados exclusivamente por ninguém em particular. (Texto 2, linha 9).
- D) Quanto ao grau de abrangência, os bens públicos **podem** ser classificados em locais, nacionais ou universais. (Texto 2, linha 10).
- E) As tecnologias **podem** ser “engenheiradas”, transformando-se em produtos de mercado, (...). (Texto 2, linha 25).

RESOLUÇÃO

Em “São bens cujo usufruto é necessariamente coletivo e não podem ser apropriados...”. O verbo poder indica obrigatoriedade (como em devem ser).

GABARITO: Letra **C**

Português – Questão 24

A única opção em que o advérbio em negrito indica o ponto de vista do autor é:

- A) **Provavelmente**, o analfabetismo dos adultos terá sido erradicado (...) (Texto 1, linha 3).
- B) Se os poderes públicos não investirem **sistematicamente** na expansão desses dois níveis, (...) (Texto 1, linha 6).
- C) Estes, por definição, são bens cujo usufruto é **necessariamente** coletivo (...) (Texto 2, linha 8).
- D) (...) e não podem ser apropriados **exclusivamente** por ninguém (...) (Texto 2, linha 9).
- E) (...) como é o caso da proteção contra vírus de computador, para citar um exemplo atual, embora ainda não **plenamente** reconhecido. (Texto 2, linha 16).

RESOLUÇÃO:

O advérbio **provavelmente** demarca parcialidade na defesa de uma ideia, intenção objetivada pelo autor ao introduzir o período.

GABARITO: Letra **A**

Português – Questão 25

Na Matemática, a ordem dos elementos relacionados pela conjunção **e** não é significativa. Desse modo, se “A e B” é verdadeiro, “B e A” também o será. Mas, na linguagem natural, nem sempre a inversão resulta adequada. Assinale a opção em que a mudança da ordem **NÃO** causa qualquer alteração de sentido.

- A) Estes, por definição, são bens cujo usufruto é necessariamente coletivo e não podem ser apropriados exclusivamente por ninguém em particular. (Texto 2, linhas 8 e 9).
- B) A Universidade surgiu na civilização porque havia uma necessidade latente desses bens e legitimou-se pelo reconhecimento de sua importância para a humanidade. (Texto 2, linhas 20 e 21).
- C) As tecnologias podem ser “engenheiradas”, (...) mas o conhecimento que as originou é uma conquista da humanidade e, portanto, um bem público universal (...) (Texto 2, linhas 25 e 26).
- D) Provavelmente, o analfabetismo dos adultos terá sido erradicado e o acesso à instrução primária terá sido generalizado. (Texto 1, linhas 3 e 4).
- E) [A Universidade] legitimou-se como instituição social pública e não como negócio privado, como muitos agora a querem transformar, (...) (Texto 2, linhas 22 e 23).

RESOLUÇÃO:

A sequência das orações não provoca alteração de sentido, uma vez que ambas apresentam o conceito de bens, que são complementares e não dependentes entre si.

GABARITO: Letra **A**

Português – Questão 26

O morfema -ada tem mais de um sentido. Assinale a opção em que esse morfema apresenta o mesmo sentido que tem na palavra engenheirada.

A) freada

C) caldeirada

E) aguada

B) cajuada

D) cervejada

RESOLUÇÃO:

O morfema -ada é um sufixo que pode ser formador de um nome (substantivo), de um verbo na forma de particípio passado e/ou de um adjetivo. No caso do neologismo "engenharada", tem-se a seguinte análise: formação de particípio passado de verbo de 1ª conjugação "engenheirar" + sufixo -ada (o verbo também é um neologismo), como se observa na locução verbal de passiva: "As tecnologias, podem ser engenheiradas", em que é usado o particípio (e adjetivo).

As opções **A** (freada) e **E** (aguada) podem ser submetidas a essa mesma análise, uma vez que temos, respectivamente, a derivação dos verbos **frear** e **aguar**. Como nos exemplos:

- As tecnologias podem ser engenheiradas.
- A bicicleta foi freada a tempo de não se chocar com o ônibus.
- A plantação é aguada em todas as manhãs.

GABARITO: Letras **A** e **E**

Português – Questão 27

Em relação à epígrafe do Texto 2 (linhas de 1 a 5) é **CORRETO** afirmar que ela

- I. cumpre o papel de indicar ao leitor o tema do texto.
- II. sintetiza a tese do texto.
- III. tangencia o tema do texto.

Então, está(ão) **CORRETA(S)**

- A) I e II
- B) I e III
- C) apenas a II
- D) II e III
- E) apenas a III

RESOLUÇÃO:

O texto II aborda a temática acerca da universidade, centrada, sobretudo, na discussão sobre o público e o privado. A epígrafe de Adam Smith enfoca a importância da universidade para a sociedade, mas não prioriza uma definição de ensino público ou privado. Desse modo, a epígrafe tangencia o tema do texto, ou seja, apenas refere-se ao mesmo.

GABARITO: Letra **E**

Português – Questão 28

Releia a epígrafe e o excerto a seguir do Texto 2 (linhas 22 a 24) e assinale a **MELHOR** opção.

Portanto, ela [a Universidade] nasceu e legitimou-se como instituição social pública e não como negócio privado, como muitos agora a querem transformar, inclusive a OMC, contradizendo o próprio Adam Smith, o patriarca da economia de mercado, como bem o indica a passagem acima epigrafada, retirada de "A Riqueza das Nações".

Pode-se afirmar que a relação de sentido entre a epígrafe e esse trecho do texto é

- A) direta, porque o excerto confirma a epígrafe.
- B) direta, porque o excerto é extensão da epígrafe.
- C) indireta, porque o excerto não trata das matérias lecionadas nas universidades.
- D) indireta, porque é preciso inferir que, na epígrafe, se trata de universidades públicas.
- E) inexistente, já que não há relação de sentido entre a epígrafe e o trecho do texto.

RESOLUÇÃO:

A relação entre a epígrafe e o excerto é indireta, pois não é explícita, no texto da epígrafe, a consideração de Smith sobre o ensino público. Tal informação pode ser inferida, mas não é evidenciada no texto.

GABARITO: Letra **D**

Português – Questão 29

Em relação ao aposto “o patriarca da economia de mercado”, pode-se afirmar que ele tem a função de:

- I. explicar quem foi Adam Smith, localizando-o no domínio da economia, informação que pode estar ausente no universo de conhecimento do leitor.
- II. fornecer uma informação que reforça ainda mais a defesa da universidade pública dentro de uma estratégia argumentativa.
- III. sustentar a informação subsequente, relativa à autoria de *A Riqueza das Nações*.

Então, está(ão) **CORRETA(S)**

A) apenas a I.

C) I, II e III.

E) II e III.

B) I e II.

D) apenas a II.

RESOLUÇÃO:

O item I apresenta o conceito tradicional de aposto explicativo. No item II, percebe-se uma intenção retórica que sustenta a estratégia argumentativa.

GABARITO: Letra **B**

Português – Questão 30

Os trechos a seguir foram baseados em *Retratos do entardecer*, de Marcos Pivetta, publicado na revista *Pesquisa Fapesp*, maio/2003. Neles, foram feitas alterações para a formação de períodos distintos. Leia-os com atenção, buscando observar se o último período de cada trecho estabelece uma relação de conclusão ou consequência com os anteriores do mesmo trecho.

- I. *Os preocupantes índices de deterioração cognitiva em idosos (...) são um indício de que uma série de problemas devem aparecer num futuro próximo, em especial demências como o mal de Alzheimer, e perda de autonomia para a realização das tarefas cotidianas. Esses idosos, se a deterioração mental avançar, terão de ser assistidos por alguém diuturnamente. (p. 37-8)*
- II. *(...) o nível de escolaridade dos idosos parece se comportar como um marcador de sua condição geral de saúde, sobretudo de seus aspectos cognitivos. Aparentemente, quanto maior o grau de educação formal do entrevistado, menor seu desconforto físico e mental. (p. 36)*
- III. *Embora a relação entre escolaridade e distúrbios cognitivos realmente exista, ela deve ser um pouco relativizada. Os idosos sem estudo têm mais dificuldade de responder ao questionário dos pesquisadores. Muita gente com pouca ou nenhuma escolaridade acaba sendo rotulada, erroneamente, de demente ou portadora de problemas mentais. (p. 38)*

Pode-se afirmar que o último período do mesmo trecho constitui uma conclusão ou consequência em

A) I e II.

C) apenas a II.

E) todas.

B) I e III.

D) II e III.

RESOLUÇÃO:

Todos os trechos apresentam, no seu último período, a relação de conclusão, mas, no trecho dois, embora haja a ideia de conclusão, não se percebe a ideia de consequência como nos outros dois e somente o raciocínio dedutivo.

GABARITO: Letra **B**

Português – Questão 31

O Nordeste se rende ao hábito de tomar café expresso. A região é a nova aposta das redes de cafeterias para expandir sua atuação no mercado nacional. Só este ano, a expectativa é que pelo menos mais 11 franquias sejam inauguradas nas principais capitais nordestinas. (...) O mito de que o café é um hábito dos paulistas começa a ser quebrado no Nordeste. Um bom indicador é o consumo per capita, que em âmbito nacional chega a 3,4 quilos por habitante/ano, contra um índice de 3,2 quilos na região.

(GUARDA, Adriana. *Gazeta Mercantil*, 12/03/2003.)

Sobre o texto, é possível afirmar que

- A) a inauguração de 11 franquias em capitais nordestinas é algo certo.
- B) a região Nordeste é ainda inexplorada como consumidora de café.
- C) não há mais o mito de que tomar café seja um hábito apenas dos paulistas.
- D) no texto, a palavra aposta envolve a ideia de desafio.
- E) as expressões "se rende" e "começa a ser quebrado" se equivalem em significado.

RESOLUÇÃO:

O verbo apostar remete para arriscar, buscar o novo, o diferente, confirmando seu sentido no texto.

GABARITO: Letra **D**

Português – Questão 32

Assinale a opção em que a ambiguidade ou o efeito cômico **NÃO** decorre da ordem dos termos.

- A) O estudo analisou, por 16 anos, hábitos como caminhar e subir escadas de homens com idade média de 58 anos. (*Folha de S. Paulo*, 19/10/2000)
- B) Andando pela zona rural do litoral norte, facilmente se encontram casas de veraneio e moradores de alto padrão. (*Folha de S. Paulo*, 26/01/2003)
- C) Atendimento preferencial para: idosos, gestantes, deficientes, crianças de colo (Placa sobre um dos caixas de um banco.)
- D) Temos vaga para rapaz com refeição (Placa em frente a uma casa em Campinas, SP.)
- E) Detido acusado de furtos de processos (*Folha de S. Paulo*, 8/7/2000)

RESOLUÇÃO:

A inserção de “mulher com” para complementar criança de colo bastaria para retirar o efeito cômico da frase e não a alteração da ordem da frase.

GABARITO: Letra **C**

Português – Questão 33

Assinale a opção que **MELHOR** substitui a expressão destacada no trecho a seguir e, ao mesmo tempo, esteja de acordo com a relação por ela estabelecida.

(...) Embora o Enem seja um avanço no sentido de permitir uma avaliação do ensino médio, ele pode incorrer em um problema que existe atualmente: tornar-se um modelo para os currículos das escolas. (...) (Caderno Especial. *Folha de S. Paulo*. 24/8/1999.)

- A) que permite - restrição.
- B) porque permite - explicação.
- C) e permita - adição.
- D) para permitir - finalidade.
- E) a despeito de permitir - concessão.

RESOLUÇÃO:

A expressão “no sentido de permitir” mostra a razão pela qual o ENEM é considerado um avanço.

GABARITO: Letra **B**

Português – Questão 34

Assinale a opção em que o uso do pronome relativo **NÃO** está de acordo com a norma padrão escrita. (Excertos extraídos e adaptados de *Folha de S. Paulo*, 1/11/1993.)

- A) [O cineasta sofreu] um derrame, do qual não iria se recuperar mais.
- B) [O rosto e a voz do cineasta] são aqueles os quais estamos acostumados, talvez um pouco mais cansados.
- C) [Estar doente era] uma realidade sobre a qual [o cineasta] não sabia nada, sobre a qual jamais havia pensado.
- D) [Com ele, o cinema] não é mais um meio; torna-se um fim, no qual o autor é a principal referência.
- E) Depois das três cirurgias às quais se submetera, teve um ataque cardíaco.

RESOLUÇÃO:

A alternativa B apresenta um problema de regência verbal em que a locução “estamos acostumados” exigiria a presença da preposição a antecedendo artigo e pronome relativo respectivamente.

GABARITO: Letra **B**

Português – Questão 35

Nem sempre a negação é expressa por meio do não. Existem diferentes maneiras de negar. Aponte a opção em que o enunciado **NÃO** expressa negação.

- A) Em 76 dos 96 distritos da cidade [de São Paulo], a falta de planejamento adequado aprofundou as desigualdades que eram enormes. (Pesquisa Fapesp, janeiro/2003, n. 83, p. 7.)
- B) Metade das pacientes consome o Evista e a outra metade, um placebo. Nenhum dos dois grupos abandonou seus medicamentos habituais para doenças cardiovasculares. (Idem, p. 22.)
- C) O que nós temos recomendado, agora, é que o pesquisador não só participe da execução da pesquisa, mas também da sua concepção. (Idem, p. 24.)
- D) Esses dados preliminares mostram que dificilmente será possível aumentar de forma significativa - e não predatória - a quantidade de pescado marinho capturado pelo Brasil em sua Zona Econômica Exclusiva (ZEE). (Idem, p. 34.)
- E) Pesquisadores da Universidade de Oxford, no Reino Unido, constataram que roedores contaminados com o parasita (...) deixam de exibir a aversão natural aos gatos e, em alguns casos, passam a se sentir atraídos pelo odor dos bichanos. (Idem, p. 30.)

RESOLUÇÃO:

Ao se unir à palavra só, o vocábulo não perde seu caráter negativo e passa a apresentar um caráter restritivo que contribui para reforçar a sequência aditiva presente na próxima oração.

GABARITO: Letra **C**

Português – Questão 36

O texto a seguir, é a estrofe inicial do poema “Meus oito anos”, de Casimiro de Abreu:
Sobre o poema, não pode afirmar que
(...)

Oh! Que saudades que tenho
Da aurora da minha vida,
Da minha infância querida
Que os anos não trazem mais!
Que amor, que sonhos, que flores,
Naquelas tardes fagueiras
À sombra das bananeiras,
Debaixo dos laranjais!
(...)

(In: CANDIDO, A; CASTELLO, J. A. *Presença da literatura brasileira*, v. 2. São Paulo: Ditei, 1979.)

- A) se trata de um dos poemas mais populares da Literatura Brasileira.
- B) o poeta se vale do texto para manifestar a sua saudade da infância.
- C) a linguagem não é erudita, pois se aproxima da simplicidade da fala popular, o que é uma marca da poesia romântica.
- D) a memória da infância do poeta está intimamente ligada à natureza brasileira.
- E) o poeta é racional e contido ao mostrar a sua emoção no poema.

RESOLUÇÃO:

Racionalidade e contenção não são aspectos das produções românticas. No excerto do poema de Casimiro de Abreu citado, há, ao contrário, fortes marcas de subjetividade e sentimentalismo. O uso de adjetivos e metáforas para caracterizar a infância do eu lírico, bem como a nostalgia, presente nos versos, conferiram o caráter subjetivo ao texto. O sentimentalismo, por sua vez, está presente nas interjeições e no tom exclamativo dos versos.

GABARITO: Letra **E**

Português – Questão 37

O romance *Lucíola* pertence à chamada fase urbana da produção ficcional de José de Alencar. Neste livro,

- A) o autor discute a desigualdade social no meio urbano.
- B) o autor mostra a prostituição como um grave problema social urbano.
- C) não há uma típica narrativa romântica, pois o autor fala de prostituição, que é um tema naturalista.
- D) não existe a presença do amor; há apenas promiscuidade sexual.
- E) o autor focaliza o drama da prostituição na esfera do indivíduo, mostrando a diferença entre o ser e o parecer.

RESOLUÇÃO:

Lucíola é uma narrativa tipicamente romântica que trata dos conflitos vividos por Lúcia que, apesar de cortesã, apaixona-se sinceramente por Paulo, um simples estudante que não tem condições de sustentar a vida luxuosa a que a moça se habituara. Em decorrência dessa paixão, Lúcia abdica de seu modo de vida e revela a Paulo que possui uma alma pura e caridosa, apesar das máculas que carrega em seu corpo.

GABARITO: Letra **E**

Português – Questão 38

Acerca do romance *O cortiço*, de Aluísio Azevedo, **NÃO** é correto dizer que

- A) todas as personagens, por serem muito pobres, enveredam pelo mundo do crime ou da prostituição.
- B) as personagens, ainda que todas sejam pobres, possuem temperamentos distintos, tais como Bertoleza, Rita Baiana e Pombinha.
- C) homens e mulheres são, na sua maioria, vítimas de uma situação de pobreza que os desumaniza muito.
- D) as personagens, na sua maioria, sejam homens ou mulheres, vivem quase que exclusivamente em função dos impulsos do desejo e da perversidade sexual.
- E) a vida difícil das personagens, tão ligadas à criminal idade e à prostituição, é condicionada pelo meio adverso em que vivem e por problemas biopatológicos.

RESOLUÇÃO:

Tanto a alternativa **A** quanto a **B** são impróprias por generalizarem. Em *O cortiço*, nem todas as personagens são pobres – Miranda, o dono do sobrado que se torna Barão, e mesmo João Romão, que se enriquece no correr da obra, cometendo uma série de atos ilícitos, são exemplos que confirmam essa leitura. Da mesma maneira, nem todas se enveredam pelo “mundo do crime ou da prostituição”, alguns continuam a viver suas vidinhas medíocres, tal como Alexandre e sua família, ou têm outros destinos trágicos, como a loucura e o alcoolismo. Em relação à alternativa **B**, ressalta-se, ainda, que não procede o comentário segundo o qual as personagens “possuem temperamentos distintos”. Como obra naturalista, *O cortiço* compõe-se de personagens-tipo cujas características individuais são irrelevantes.

GABARITO: Letras **A** e **B**

Português – Questão 39

O livro de contos *Laços de família*, de Clarice Lispector, reúne textos que, em geral, apresentam

- A) dramas femininos relacionados ao adultério.
- B) personagens femininas envolvidas com reflexões pessoais desencadeadas por um fato inusitado.
- C) dramas femininos ligados exclusivamente ao problema da solidão.
- D) personagens femininas lutando por causas sociais.
- E) personagens femininas preocupadas com o amor à família.

RESOLUÇÃO:

As reflexões a que se lançam as personagens dos contos de *Laços de Família* não dizem respeito a um único tema. Ao contrário, se instauram a partir da experiência pessoal da mulher e convergem para questionamentos existenciais e filosóficos de caráter humano e universal. Outro aspecto que marca as narrativas de Clarice Lispector é o fato de as reflexões terem início a partir de uma epifania, ou seja, um fato que, inusitado ou não, muda a forma pela qual a personagem percebe o mundo a seu redor.

GABARITO: Letra **E**

Português – Questão 40

Leia os textos a seguir, de Oswald de Andrade, extraídos de *Poesias reunidas* (Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978).

Vício na fala	Pronominais
Para dizerem milho dizem mio Para melhor dizem miá Para pior piá Para telha dizem teia Para telhado dizem teiado E vão fazendo telhados	Dê-me um cigarro Diz a gramática Do professor e do aluno E do mulato sabido Mas o bom negro e o bom branco Da Nação brasileira Dizem todos os dias Deixa disso camarada Me dá um cigarro

Esses poemas

- I. mostram claramente a preocupação dos modernistas com a construção de uma literatura que levasse em conta o português brasileiro.
- II. mostram que as variantes linguísticas, ligadas a diferenças sócioeconômicas, são todas válidas.
- III. expõem a maneira cômica com que os modernistas, por vezes, tratavam de assuntos sérios.
- IV. possuem uma preocupação nacionalista, ainda que não propriamente romântica.

Estão **CORRETAS**

A) I e IV.

B) I, II e III.

C) I, III e IV.

D) todas.

E) I, II e IV.

RESOLUÇÃO:

Todas as afirmativas procedem. Os dois poemas de Oswald de Andrade contemplam a temática da variação linguística ao confrontarem a variedade padrão da língua portuguesa com variedades populares ou estigmatizadas. Assim, o poeta incorpora em seus textos marcas da oralidade e chega mesmo a prescrever regras linguísticas distintas das que se encontram nas gramáticas normativas. Com isso, Oswald procura também desfazer os preconceitos em torno do falar popular. Esses procedimentos revelam o compromisso do autor com a proposta modernista de se instituir um conceito de nacionalidade autenticamente brasileira.

GABARITO: Letra **D**

Português – Questão 41

O texto a seguir é um dos mais importantes capítulos do romance *Dom Casmurro*, de Machado de Assis. Leia-o com atenção e responda às perguntas seguintes.

Capítulo 123: Olhos de ressaca

Enfim, chegou a hora da encomendação e da partida. Sancha quis despedir-se do marido, e o desespero daquele lance consternou a todos. Muitos homens choravam também, as mulheres todas. Só Capitu, a parando a viúva, parecia vencer-se a si mesma. Consolava a outra, queria arrancá-la dali. A confusão era geral. No meio dela, Capitu olhou alguns instantes para o cadáver tão fixa, tão apaixonadamente fixa, que não admira lhe saltassem algumas lágrimas poucas e caladas...

As minhas cessaram logo. Fiquei a ver as dela; Capitu enxugou-as depressa, olhando a furto para a gente que estava na sala. Redobrou de carícias para a amiga, e quis levá-la; mas o cadáver parece que a tinha também. Momento houve em que os olhos de Capitu fitaram o defunto, quais os da viúva, sem o pranto nem palavras desta, mas grandes e abertos, como a vaga do mar lá fora, como se quisesse tragar também o nadador da manhã.

- A) Como é o comportamento de Capitu no velório de Escobar? O que chama a atenção de Bentinho no comportamento de Capitu?
- B) Por que essa passagem é importante no desenvolvimento do romance de Machado de Assis?

RESOLUÇÃO:

- A) Capitu mostra-se forte e resignada durante o velório de Escobar, amparando e conformando a viúva. Entretanto, alguns de seus trejeitos, tal como a tentativa de esconder suas lágrimas, sugerem que ela apenas dissimula sua resignação. É o “olhar de ressaca” de Capitu, ou seja, a forma insistente e apaixonada com que olha para o corpo do amigo, o que mais intriga Bentinho. Essa leitura se confirma se leve em conta a riqueza simbólica atribuída aos olhos da personagem durante todo romance. Descrito como “oblíquo e dissimulado”, o olhar de Capitu reafirma toda a ambigüidade do seu caráter.
- B) A passagem é de grande importância para a constituição do enredo da obra, pois é a partir dela que o narrador personagem passa a desconfiar de que a relação entre Capitu e Escobar ultrapassava os limites de uma simples e sincera amizade. É importante ressaltar ainda que é justamente a certeza de Bentinho de que fora traído pela mulher e pelo melhor amigo o argumento que funda o romance de Machado de Assis.

Português – Questão 42

Leia o texto a seguir e responda à questão seguinte:

Solar

Minha mãe cozinhava exatamente: arroz, feijão-roxinho, molho de batatinhas. Mas cantava.

(PRADO, Adélia. *O coração disparado*. Rio de Janeiro: Guanabara, 1987.)

Nesse pequeno poema, a escritora Adélia Prado consegue não só registrar um traço singular do cotidiano da própria mãe, como também constrói dessa mulher um retrato, que apresenta duas facetas: uma, relativa à posição social e outra, ao temperamento. **PARTICULARIZE** essas duas facetas e **APONTE** como a estruturação sintática as instaura.

RESOLUÇÃO:

“Solar”, de Adélia Prado, traça a imagem de uma mulher que aceita o papel de mãe, esposa e dona-de-casa que lhe é imposto pela sociedade patriarcal. Relegada a uma posição secundária, ela cumpre com docilidade a rotina de suas tarefas domésticas, o que pode ser evidenciado pela presença do advérbio “exatamente” que, por sua vez, introduz a enumeração dos ingredientes que compõem o cardápio da refeição. Outra análise possível seria a de que mulher não pertence a uma classe abastada, já que, além de “arroz, feijão-roxinho, molho de batatinhas” serem ingredientes das refeições populares e rotineiras dos brasileiros, não há carne no cardápio. Nesse caso, o advérbio “exatamente” reforçaria a ideia de precariedade da refeição.

Quanto ao temperamento da mulher descrita, pode-se afirmar que ela se comporta de maneira resignada e mesmo alienada em relação à posição secundária que ocupa socialmente. O uso da conjunção “mas”, que indica oposição, denuncia que há uma disparidade entre seu comportamento real - o ato de cantar - e o comportamento que se espera de alguém fadado à rotina doméstica.

Português – Questão 43

Leia o texto a seguir e responda às perguntas seguintes.

O sol ainda nascendo, dou a volta pela Lagoa Rodrigo de Freitas (7 450 metros e 22 centímetros). Deslumbrante. Paro diante de uma placa da Prefeitura, feita com os maiores cuidados técnicos, em bela tipografia, em português e inglês, naturalmente escrita por altos professores e, no longo período com que trabalham as burocracias, vista e revista por engenheiros, psicólogos, enfim, por toda espécie e gênero de PhDs. Certo disso, leio, cheio do desejo de aprender, a história da lagoa e seus *d'intorni, environs, neighbourhood*.

Lá está escrito: "beleza cênica integrada aos contornos dos morros que a cerca (!)." Berro, no português mais castiço do manual do [jornal] Globo: HELP!

E, como isso não tem a menor importância, o sol continua nascendo no horizonte. Um luxo!

(FERNANDES, Millôr. Caderno 2. *O Estado de S. Paulo*, 4/07/1999.)

- A) **EXPLIQUE** por que Millôr Fernandes se assusta com a placa da Prefeitura.
- B) **LOCALIZE** no texto um trecho que indica a ironia do autor. **EXPLIQUE** como é produzido o efeito de ironia nesse trecho.

RESOLUÇÃO:

A) Porque no trecho "... beleza cênica integrada aos contornos dos morros que a cerca", há um desvio no emprego da concordância verbal de acordo com os preceitos da Gramática Tradicional. (Comentário: o verbo **cercar** deve concordar com **contornos dos morros** e não com o pronome oblíquo a antecedente ao verbo.)

B) "...naturalmente escrita por altos professores e, no longo período com que trabalham as burocracias, vista e revista por engenheiros, psicólogos, enfim, por toda espécie e gênero de PhDs." A ironia se desenvolve a partir do paradoxo do **alto professor** produzir uma sentença com incorreção gramatical. Há outras partes do texto que reforçam esse paradoxo: "Berro, no português mais castiço..." e "E, como isso não tem a menor importância, o sol continua nascendo no horizonte. Um luxo!". Desse modo, Millôr confere um reforço à ironia, quando ele a reproduz nos outros trechos.

Português – Questão 44

As perguntas a seguir referem-se ao Texto 2 (*Diretrizes de salvação para a Universidade Pública*), constante da segunda página desta prova.

- A) De caráter argumentativo, o Texto 2 apresenta uma definição de “bem público”, assim como seus tipos. Para estes, no entanto, em vez de definição, o autor apenas cita exemplos. Supondo que você esteja redigindo um texto que deva oferecer aos leitores a definição dos tipos de bem público, quais você apresentaria?
- B) O autor do Texto 2 sustenta a tese de que a universidade pública deve ser mantida, apresentando, para isso, alguns argumentos. Com base neles, **EXPRESSE** um raciocínio que evidencie por que a universidade privada não deve ocupar o espaço da universidade pública.

RESOLUÇÃO:

- A) Pode-se entender como bem público local aquele serviço e/ou propriedade que se restringe a uma comunidade; como bem público nacional o que abrange a extensão territorial do país e como bem público universal aquele que se expande a espaços comuns à humanidade.
- B) Segundo o autor, a produção e a transmissão de cultura, o pensamento filosófico e as investigações científicas não devem alinhar-se a nenhum interesse econômico mais imediato. Desse modo, a permanência da universidade pública se faz necessária, uma vez que o processo de elaboração de seus produtos é uma conquista da humanidade e não uma mercadoria.

Português – Questão 45



- A) O que há de engraçado nesse diálogo?
- B) Qual a marca linguística que permite o efeito cômico?

RESOLUÇÃO:

- A) A interpretação de Hagar à expressão "problemas de casa" restringir-se à relação conjugal.
- B) A palavra problema, que gera ambiguidade no texto na tirinha.

INSTRUÇÕES PARA REDAÇÃO

Redija uma dissertação (em prosa, de aproximadamente 25 linhas) sobre o tema:

Produção e consumo de bens tecnológicos geram relações sociais mais justas?

Para elaborar sua redação, você poderá valer-se, total ou parcialmente, dos argumentos contidos nos excertos abaixo, refutando-os ou concordando com os mesmos. Não os copie nem os parafraseie. (**DÊ** um título a seu texto. A redação final deve ser feita com caneta azul ou preta.)

- 1) As sociedades modernas também se medem pela justiça na distribuição da riqueza. Isso não significa apenas tomar dinheiro dos ricos para dar aos pobres, através dos impostos, por exemplo, mas oferecer oportunidades para que um número cada vez maior de pessoas possa ter acesso à riqueza e melhorar o padrão de vida, via educação, saúde e outros serviços. (*Veja*. 12/7/2000.)
- 2) (...) a noção de qualidade de vida envolve duas grandes questões: a qualidade e a democratização dos acessos às condições de preservação do homem, da natureza e do meio ambiente. Sob esta dupla consideração, entende-se que a qualidade de vida é a possibilidade de melhor redistribuição - e usufruto - da riqueza social e tecnológica aos cidadãos de uma comunidade; a garantia de um ambiente de desenvolvimento ecológico e participativo de respeito ao homem e à natureza, com o menor grau de degradação e precariedade. (SPOSATI, Aldaíza. *Políticas públicas*. <http://www.comciencia.br>, 14/10/2002.)
- 3) (...) a tecnologia deve ser entendida como resultado e expressão das relações sociais, e as consequências desse processo tecnológico só podem ser entendidas no contexto dessas relações. Em nossa sociedade, as relações sociais são relações entre classes sociais com diferentes interesses, poderes e direitos. As tecnologias são, portanto, fruto do conhecimento científico avançado aplicado à produção e à cultura, de maneira a atender aos interesses das classes dominantes. (SAMPAIO, Marisa N.; LEITE, Lígia S. *Alfabetização tecnológica do professor*. Petrópolis: Vozes, 1999.)
- 4) Muita gente se espantou com a modesta 43ª posição que o Brasil ocupa no *ranking* mundial de desenvolvimento tecnológico, elaborado pela ONU. (...) [O Brasil] inclui-se entre as nações que absorvem tecnologias de ponta, mas está fora do grupo de líderes em potencial. Não poderia ser diferente. Basta cruzar o Índice de Avanço Tecnológico (IAT) com outro levantamento divulgado pela ONU: o Índice de Desenvolvimento Humano. Em termos de IDH, o Brasil não passa do 692 lugar. Pior ainda: segundo estudo da Fundação Getúlio Vargas, existem no país 50 milhões de pessoas vivendo abaixo da linha da pobreza absoluta, com renda mensal inferior a 80 reais. (...) Enquanto não avançar em desenvolvimento humano, o Brasil dificilmente conseguirá galgar posições no ranking tecnológico. Os dois indicadores são interdependentes e agem como vasos comunicantes. Tome-se o exemplo da Argentina, que ocupa a 34ª posição em ambos levantamentos. Ou então países da Ásia como a Coreia, Cingapura e Hong Kong, que surpreendem com o avanço tecnológico e também se juntam aos líderes de desenvolvimento humano. (*Jornal do Brasil*. 11/07/2001.)

Comentário sobre o tema da Redação.

O texto do candidato deverá apresentar uma argumentação que contemple reflexões sobre o bem-estar social e o avanço tecnológico. Para isso, pode transitar pelos excertos e partir de alguns pressupostos, como: questionar se a tecnologia está restrita aos interesses da classe dominante; depreender se a qualidade de vida é maior numa sociedade em que os indivíduos têm acesso igualitário aos bens sociais e tecnológicos; analisar a relação entre pobreza e avanço científico e tecnológico; entre outros. A dissertação deve, portanto, explorar, seja concordando com os trechos ou discordando deles, as possibilidades argumentativas que o tema sugere.

Tema bastante atual, o que favorece o aluno do ensino médio.